



Quadro de disciplinas eletivas do PPGEL válidas para o quadriênio 2017-2020.

\*Grande parte das disciplinas foram implementadas e ofertadas em anos anteriores ao referido quadriênio, a partir de 2012, e permaneceram ativas até o ano de 2020.

#### ABORDAGENS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS

Estudo sobre métodos e abordagens de ensino e de aprendizagem de línguas adicionais no panorama das eras dos métodos, das abordagens e do pós-método, culminando no paradigma da complexidade com a emergência da abordagem complexa.

##### **Referencial Bibliográfico**

BORGES, E. F. V.; PAIVA, V. L. M. Por uma abordagem complexa de ensino de línguas. *Linguagem & Ensino*, vol. 14(2), 2011, p. 337-356.

BROWN, H. D. *Principles of language learning and teaching*. 5th Edition, New York: Pearson/Longman, 2007.

HOWATT, A. P. R.; WIDDOWSON, H. G. *A history of English language teaching*. 2nd Edition. Oxford: Oxford University Press, 2004.

JOHNSON, M. *A philosophy of second language acquisition*. London: Yale University Press, 2004.

JORDAN, G. *Theory construction in second language acquisition*. Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2004.

LARSEN-FREEMAN, D.; CAMERON, L. *Complex systems and applied linguistics*. Oxford: Oxford University Press, 2008.

LARSEN-FREEMAN, D. *Techniques and principles in language teaching*. 2nd Edition. Oxford: Oxford University Press, 2009.

PAIVA, V. L. M. O. *Aquisição se segunda língua*. São Paulo: Parábola, 2014.

PRABHU, N. S. *Second language pedagogy*. Oxford: Oxford University Press, 1987.

RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W. A. *Methodology in language teaching: an anthology for current practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. *Approaches and methods in language teaching*. 2nd Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

RIVERS, W. M. *Psicologia e ensino de línguas*. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1974.

SANTOS, D. *Ensino de língua inglesa: foco em estratégias*. Barueri-SP: Disal, 2012.

WALKYRIA, M. S.; BORGES, E. F. V. *Complexidade em ambientes de ensino e aprendizagem de línguas adicionais*. Curitiba: CRV, 2016.

WIDDOWSON, H. G. *O ensino de línguas para a comunicação*. Tradução de José Carlos P. de Almeida Filho. Campinas-SP: Pontes, 1991.

#### \*ASPECTOS MORFOSSINTÁTICOS NA EVOLUÇÃO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO (encerrada 2015)

Visão histórica das classes de palavras. Aspectos morfofossintáticos da língua portuguesa nas diversas fases da sua história. Classes de palavras na NGB. Processos morfológicos e sintáticos do português brasileiro. Categorias gramaticais integrantes do predicado e sua expressão morfofossintática. Hierarquização dos constituintes oracionais. Fenômenos morfofossintáticos de variação linguística e mudança e suas implicações para o ensino de português brasileiro.

##### **Referencial Bibliográfico**

ARONOFF, Mark; FUDEMAN, Kirsten. *What is Morphology?* Blackwell Publishing, 2005.

BASÍLIO, Margarida. *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2005.

BORTONI-RICARDO, S. M. *Educação em língua materna: A Sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

CARONE, F. de B. *Subordinação e coordenação: confrontos e contrastes*. 2. Ed. São Paulo: Ática, 1999.

FRANCHI, Carlos et al. *Mas o que é mesmo gramática?* São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

- ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: contexto, 2006.
- MATTOSO CÂMARA JR., J. Estrutura da Língua portuguesa. Petrópolis: Vozes. 2001.
- MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa. São Paulo: EDUFC, 2002.
- NEVES, M. H. de M. Gramática de usos do português. São Paulo: UNESP, 2000.
- NEVES, M. H. de M. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.
- POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: ALB: Mercado das Letras, 1996.
- ROMAN, Elódia Constantino. A diversidade de textos e a prática de análise linguística. In: Línguas & Letras. CECA. Cascavel: EDUNIOESTE, v.1,no. 1, p.221-236, 2007.
- SELLA, Aparecida Feola; ROMAN, Elódia Constantino, BUSSE, Sanimar. Roteiros de análise linguística. Cascavel: EDUNIOESTE, 2007.
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- TARALLO, Fernando. Tempos linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1994.
- UCHÔA, Carlos Eduardo Falcão. O ensino da gramática: caminhos e descaminhos. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- VIEIRA, Sílvia Rodrigues, BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (Org.). Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.

#### \*AUTOTEORIZAÇÃO LITERÁRIA E SUAS RELAÇÕES COM O ENSINO

Estudo de obras literárias e teóricas que permitam a reflexão sobre a indissociabilidade entre o texto literário e o texto teórico. O ensino de literatura a partir dessa perspectiva.

#### **Referencial Bibliográfico**

- BAUMAN, Zigmunt. A última palavra – e ela pertence à liberdade. In: O mal-estar da pós-modernidade. Tradução de Mauro Gama, Cláudia Martinelli; revisão técnica de Luís Carlos Fridman. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, p.246-257. (enviado por e-mail)
- BAUMAN, Zigmunt. Sobre a verdade, a ficção e a incerteza. In: O mal-estar da pós-modernidade. Tradução de Mauro Gama, Cláudia Martinelli; revisão técnica de Luís Carlos Fridman. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, p.142-159.
- BRASIL. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Orientações curriculares pra o Ensino Médio, vol.1. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.
- CULLER, Jonathan. O que é literatura e tem ela importância. In: Teoria literária: uma introdução. Tradução de: Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999.
- LIMA, Luiz Costa. A questão do controle. In: O controle do imaginário & a afirmação do romance: Dom Quixote, As relações perigosas, Moll Flanders, Tristram Shandy. São Paulo: Cia das Letras, 2009, p.178-210.
- LLOSA, Mario Vargas. Em defesa do romance. Revista Piauí número 37, outubro 2009.
- ROUANET, Sérgio Paulo. (2007). A forma shandiana. Hipertorfia e subjetividade. In: Riso e Melancolia: a forma shandiana em Sterne, Diderot, Xavier de Maistre, Almeida Garrett e Machado de Assis. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p.17-33; p.46-59.
- VOLOBUEF, Karin. Ironia romântica. In: A prosa de ficção do romantismo na Alemanha e no Brasil. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1999.

#### Obras Literárias

- CASTELO BRANCO, Camilo. Vinte horas de liteira. Lisboa: Oficinas Typographica e de Encadernação, 1907.
- GARRETT, Almeida. Viagens na minha terra. Edição dirigida e apresentada por Antônio Soares Amora. Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Publifolha, 1997.
- MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. Memórias póstumas de Brás Cubas. São Paulo: Ática, 1999.
- SARAMAGO, José. O ano da morte de Ricardo Reis. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

#### \*COMO E POR QUE LER GRACILIANO RAMOS

Graciliano Ramos é um dos autores centrais da literatura brasileira e sua obra tem uma conexão direta com as propostas educacionais do autor, que atuou profissionalmente nesta área. Esta disciplina

pretende ler as suas obras de ficção à luz de seus artigos, crônicas e memórias, para entender a sua proposta da literatura como um projeto civilizador.

### **Referencial Bibliográfico**

- ABEL, Carlos Albetto dos Santos. Graciliano Ramos: cidadão e artista. Brasília: UnB, 1999.
- BRUNACCI, Maria Izabel. Graciliano Ramos: um escritor personagem. Rio de Janeiro: Autêntica, 2008.
- COUTINHO, Afrânio (direção). Graciliano Ramos. Coleção Fortuna Crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- CRISTOVÃO, Fernando. Graciliano Ramos: estruturas e valores de um modo de narrar. Edições Cosmos, 1998.
- FELDMANN, Helmut. Reflexos de sua personalidade na obra. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1967.
- GUIMARÃES, J. Ubireval Alencar. Graciliano Ramos e a Fala das Memórias. Ediculte, 1988.
- LEMOES, Taísa Vilieze de. Graciliano Ramos: a infância pelas mãos do escritor. Musa, 2003.
- LIMA, Valdemar de Souza. Graciliano Ramos em Palmeira dos Índios. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- MIRANDA, Wander Melo. Graciliano Ramos. São Paulo: Publifolha, 2004.
- MORAES, Dênis. O velho Graça: uma biografia de Graciliano Ramos. São Paulo: Boitempo, 2012.
- RAMOS, Graciliano. Obra completa. Rio de Janeiro: Record, 1992.

### **\*CRENÇAS E ATITUDES LINGUÍSTICAS**

Noção de crença. Noção de atitude. Preconceito e intolerância linguísticos. O papel das crenças, atitudes e preconceitos na formação do professor e consequentes implicações para o processo de ensino aprendizagem de língua.

### **Referencial Bibliográfico**

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.) O professor de língua estrangeira em formação. Campinas, Pontes, 1999.
- BARCELOS, A. M. F.; VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. Crenças de professores em formação e em serviço
- BOHNER, G.; WÄNKE, M. Attitudes and Attitude Change. Philadelphia, P.A.: Psychology Press, 2002.
- CHIHARA, T.J.; OLLER Jr., W. Attitudes and Attained Proficiency in EFL: a Sociolinguistic Study of Adult Japanese Learners. Language Learning, v. 28, p. 55-68, 1978.
- EL-DASH, L. G.; BUSNARDO, J. Brazilian Attitudes Toward English: Dimensions of Status and Solidarity. International Journal of Applied Linguistics, v. 11, n. 1, p. 224-237, 2001b.
- FIGUEIREDO, S. E. A. Atitudes de Estudantes Brasileiros Diante de Estudantes de Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Português. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.
- FONTANA, N. M.; LIMA, M. dos S. (Org.). Língua estrangeira e segunda língua: aspectos pedagógicos. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2006
- GARDNER, R.; LAMBERT, W. Attitudes and motivation in second language learning. Rowley, MA: Newbury House, 1972.
- GARDNER, R.C. Social Psychology and Second Language Learning: The Role of Attitudes and Motivation. London: Edward Arnold Publishers, 1985.
- GARDNER, R.C.; LAMBERT, W.E. Attitudes and Motivation in Second Language Learning. Rowley, Massachusetts: Newbury House, 1972.
- LEITE, Marli Quadros. Preconceito e intolerância na linguagem. São Paulo: Contexto, 2008.
- ROTTAVA, L.; LIMA, M. dos S. (Org.). Linguística aplicada: relacionando teoria e prática no ensino de línguas. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2004.
- SADALLA, A. M. F. A. Com a palavra, a professora: suas crenças, suas ações. Campinas: Alínea, 1998.



SANTOS, E. Certo ou errado? Atitudes e crenças no ensino de língua portuguesa. Rio de Janeiro: Graphia, 1996.

VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (Org.) Prática de ensino de Língua Estrangeira: Experiências e Reflexões. Campinas, Pontes, 2004.

#### ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E MATERIAL DIDÁTICO: ANÁLISE, PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO

Reflexões críticas sobre métodos e abordagens de materiais didáticos de língua inglesa. Estudo e discussão acerca da análise, produção e avaliação de materiais didáticos

#### Referencial Bibliográfico

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências Didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas. SP: Mercado das Letras. 2004.

FERREIRA, Aparecida de Jesus. Formação de professores: raça/etnia. Cascavel: Coluna do Saber, 2006.

ROJO, Roxane. Multiletramentos na escola. Parábola Ed., 2012.

NUNAN, David. Task-based language teaching. Ernst Klett Sprachen, 2006.

WILLIS, J. A framework for Task-based Learning/Jane Willis. Harlow, UK: Longman, 1996.

BORGES, E. F. V. Complexity approach to language teaching and learning: moving from theory to potential practice. In: GITSAKI, C. & ALEXIOU, T. (Orgs.) Current Issues in Second/Foreign Language Teaching and Teacher Development: Research and Practice. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2015. p. 140-163.

BORGES, E. F. V. ; PAIVA, V. L. M. O. Por uma abordagem complexa de ensino de línguas. Linguagem & Ensino, v. 14, n. 2. p. 337-356, 2011.

LARSEN-FREEMAN, D. Techniques and principles in language teaching. 2nd ed., Oxford: Oxford University Press, 2009.

LARSEN-FREEMAN, D.; CAMERON, L. Complex systems and applied linguistics. Oxford: Oxford University Press, 2008.

PAIVA, V. L. M. O. Aquisição de segunda língua. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

SILVA, W. M.; BORGES, E. F. V. (Orgs.) Complexidade em ambientes de ensino e de aprendizagem em línguas adicionais. Curitiba: CRV, 2016

AHLQUIST, Sharon. Storyline: a task-based approach for the young learner classroom. ELT Journal, v.8, n.3. 2012.

BELL, Steve.; HARKNESS, Sally. WHITE, Graham. Storyline-Past, Present and Future. Glasgow: University of Strathclyde. 2007.

BRUNER, Jerome. Actual minds, possible worlds. Cambridge, MA: Harvard University Press. 1986.

\_\_\_\_\_. Making Stories: Law, Literature, Life. Farrar, Straus and Giroux; New York: 2002.

CRESWELL, J. Creating worlds, constructing meaning: The Scottish Storyline Method. Portsmouth, NH: Heinemann. 1997.

EGAN, Kieran. Teaching as storytelling: An alternative approach to teaching and curriculum in the elementary school. London: The University of Chicago Press. 1986.

\_\_\_\_\_. An Imaginative Approach to Teaching. San Francisco: Jossey Bass. 2005.

MITCHELL Peter J. and MCNAUGHTON, Marie Jeanne (Ed.) Storyline: A Creative Approach to Learning and Teaching. Cambridge: Cambridge Scholars Publishing. 2016

POLKINGHORNE, Donald. Narrative and self-concept. Journal of Narrative and Life History. 1991. 1:(2 e 3). p. 135 - 151.

SANTOS, Sulany e ROTTAVA, Lucia. A Abordagem Storyline para o ensino e aprendizagem de língua estrangeira - o aprendiz narrativo em perspectiva. In: SILVA, Carmem Luci da Costa; DEL RÉ Alessandra; CAVALCANTE Marianne C.B. (Org.). A criança na/com a linguagem - Saberes em contraponto. Porto Alegre: Editora do Instituto de Letras UFRGS, 2017. p. 249-262.

bservação, planejamento, execução e avaliação de atividades curriculares e extracurriculares, de espaços escolares e não-escolares, regulares e não regulares em nível superior. Inserção crítica do pós-graduando no contexto educacional específico e amplo. Planejamento, execução de relatos científicos das atividades docentes. Desenvolvimento de atividades de ensino levando em conta a multidimensionalidade da ação educativa.

Bibliografia pertinente à área na qual o aluno estiver realizando o estágio.

#### \*ESTUDOS DE IDENTIDADE E SUBJETIVIDADE

Principais conceitos e modos de constituição da(s) identidade(s) e da subjetividade; relações que podem ser estabelecidas com a linguagem.

#### Referencial Bibliográfico

AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. Enunciação e metaenunciação – heterogeneidades enunciativas e problemáticas do sujeito. In: AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. Palavras incertas: as não-coincidências do dizer. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998. p. 177-196

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral I. 3 ed. Campinas: Pontes: Editora da Unicamp, 1991.

CULLER, Jonathan. Identidade, identificação e o sujeito. In: Teoria literária: uma introdução. Tradução de: Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999, p.107-117.

DUCROT, Oswald. Esboço de uma teoria polifônica da enunciação. In: O dizer e o dito. São Paulo: Pontes, 1987. p. 161-218

FREITAS, Maria Tereza. A. Nos textos de Bakhtin e Vygotsky: um encontro possível. In: BRAIT, Beth (org.). Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. 2 ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2005. p. 295-314

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução de: Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. 10. ed. Rio de Janeiro, DP&A, 2005.

LOURENÇO, Eduardo. Portugal como destino. In: LOURENÇO, Eduardo. Mitologia da saudade. São Paulo: Cia das Letras, 1999, p.89-152.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Apresentação. Machado de Assis e Borges: nacionalismo e cor local. In: PERRONE-MOISÉS, Leyla. Vira e mexe nacionalismo: paradoxos do nacionalismo literário. São Paulo: Cia das Letras, 2007, p.9-19.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Introdução. História literária e julgamento de valor. In: PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Cia das Letras, 1998, p.9-60.

PIATELLI-PALMARINI, Massimo. A propósito dos programas científicos e de seu núcleo central. In: PIAPELLI-PALMARINI, Massimo. Teorias da linguagem - teorias da aprendizagem: o debate entre Jean Piaget e Noam Chomsky. São Paulo, Cultrix- EDUSP, 1983.

ROUANET, Sergio Paulo. Iluminismo ou barbárie. In: ROUANET, Sergio Paulo. O mal-estar na modernidade. São Paulo: Cia das Letras, 1993, p.9-45.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7 ed. COLE, M. et al. (Org.). São Paulo: Martins Fontes, 2007.

#### \*ESTUDOS DO TEXTO E DO DISCURSO

Estudo das principais abordagens do texto e do discurso em teorias contemporâneas.

#### Referencial Bibliográfico

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRAIT, Beth; SOUZA-E-SILVA, M. C. (org.) Texto ou discurso? São Paulo: Contexto, 2012.

HENRY, P. A ferramenta imperfeita: língua, sujeito e discurso. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.



- KOCH, I. G. V. Introdução à Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- \_\_\_\_\_. Desvendando os segredos do texto. São Paulo, Cortez, 2002.
- MORATO; E. M.; BENTES, A. C. (org.). Referenciação e discurso. São Paulo: Contexto, 2005, p. 33-52.
- FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Produção coordenada por Célia M. Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- MAGALHÃES, C. M. (org.). 2001. Reflexões sobre a Análise Crítica do Discurso. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG.
- MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação; tradução Cecilia P. de Souza e Silva. 6 ed. São Paulo: Cortez Editora, 1989.
- PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso, uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.
- \_\_\_\_\_. O discurso: estrutura ou acontecimento? Tradução Eni P. Orlandi. 5 ed., Campinas, SP: Pontes Editores, 2008.

**\*ESTUDOS SOBRE CULTURA E LINGUAGEM**

Estudos, reflexões e debates sobre a (re)construção das identidades via culturas em movimento e multiculturalismos e as intersecções com as linguagens.

**Referencial Bibliográfico**

- AGIER, Michel. Distúrbios identitários em tempos de globalização,. Mana, Oct. 2001, vol.7, no.2, p.7-33.
- APPADURAI, Arjun. Soberania Sem Territorialidade: notas para uma geografia pós-nacional. In São Paulo: CEBRAP, Novos Estudos nº 49, 1977.
- BHABHA, Homi. Location, Intervention, Incommensurability: A Conversation with Homi BHABHA. Emergences, v. 1, n. 1, 1989. p. 63-88.
- \_\_\_\_\_. O local da cultura. Belo Horizonte: EDUFMG, 2007
- \_\_\_\_\_. Nation e narration.
- CANCLINI, Nestor. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2007.
- \_\_\_\_\_. Culturas híbridas estratégias para entrar e sair da modernidade. trad. heloísa p. cintrão e ana regina lessa. 2.ed. São Paulo: Edusp, 1998.
- CEVASCO. Maria Elisa. Dez lições sobre estudos culturais. São Paulo: Boitempo, 2003.
- ESCOTESKI. Ana Carolina. Cartografias dos estudos culturais. Belo Horizonte: Autentica, 2001.
- GILROY, Paul. O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência. São Paulo: Editora 34; Rio de Janeiro: UCAM, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.
- HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP& A, 2002
- \_\_\_\_\_. Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Org. Liv Sovik. Belo Horizonte: Editora UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.
- HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: Silva, Tomaz Tadeu da (org.). Identidade e diferença: A perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Editora Vozes, 2000. p. 103-133.
- ORTIZ, Renato. Estudios culturales, fronteras y trasposos: uma perspectiva desde o Brasil. Buenos Aires: 2001
- PRATT, Mary Louise. A crítica na zona de contato: nação e comunidade fora do centro. Travessia: Revista de Literatura, n. 38, 1999
- SAID. Edwardt. Fora do lugar. Companhia das letras, 2004.
- \_\_\_\_\_. Cultura e Imperialismo. Companhia das letras, 1995.
- \_\_\_\_\_. Orientalismo. Companhia das letras, 2001.
- \_\_\_\_\_. Reflexões sobre o exílio e outros ensaios. São Paulo: Companhia das Letras
- SCOTT, Joan. Experiência. In: Silva, Alcione Leite da, Lago, Mara Coelho de Souza, e RAMOS, Tânia Regina Oliveira (orgs.). Falas de Gênero. Florianópolis: Editora Mulheres, 1999. p. 21-56.

Estudo sobre paratextos e a construção de sentidos no espaço entre o leitor e a obra literária. Serão realizadas leituras de obras, tendo como foco de análise a relação significativa entre o texto e os seus elementos paratextuais. Os conceitos teóricos destes elementos seguirão, fundamentalmente, os postulados de Gérard Genette em *Palimpsestos* (Trad., 2010) e *Paratextos editoriais* (2009). A proposta é examinar o modo como esses elementos são apresentados nas obras e como regulam a leitura e interferem diretamente não apenas na construção do leitor implícito, mas também na orientação do leitor empírico, na medida em que estabelecem um pacto de leitura.

#### **Referencial Bibliográfico**

CHARTIER, Roger. *Práticas da leitura*. Brasília: Estação Liberdade, 1988.

COMPAGNON, Antoine. *Introdução: o que restou de nossos amores?* In: . O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

DARNTON, R. *Primeiros passos para uma história da leitura*. In: \_\_ O beijo de Lamouretfe: mídia, cultura e revolução. Trad ..Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 146-172.

ECO, Umberto. *Intentio Lectoris: apontamentos sobre a semiótica da recepção*. In: Os limites da interpretação. São Paulo: perspectiva, 1967.

FERNANDES PRIETO, Célia. *Historia y novela: poética de La novela histórica*. 2 ed. Navarra/Espanha: EUNSA, 2003.

GENETTE, Gérard. *Paratextos editoriais*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

\_\_\_ *Palimpsestos*. Belo Horizonte: UFMG Editora, 2010.

ISER, Wolfgang. *Problemas da teoria da literatura atual: o imaginário e os conceitos-chaves da época*. In: COSTA LIMA, Luis. *Teoria da literatura em suas fontes*. 2 ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1983. V. 2.

ISER, Wolfgang. *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético*. v.1. São Paulo: Editora 34, 1996.

#### **REFERÊNCIAS FICCIONAIS**

MIRANDA, Ana. *Dias & Dias*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SILVEIRA, Maria José. *A mãe da mãe de sua mãe e suas filhas*. Globo editora: São Paulo, 2002.

HOLANDA, Chico Buarque de. *Chapeuzinho Amarelo*. Ilust. Ziraldo. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 1979/1997.

XAVIER, Valêncio. *Crimes à moda antiga: contos verdade*. São Paulo: Publifolha, 2004.

#### **\*FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS, IDENTIDADE PROFISSIONAL E LETRAMENTO RACIAL**

Explicitação da contribuição de teorias que discutem a aquisição de línguas e formação de professores de línguas em pre-serviço e formação em serviço, bem como pesquisas voltadas para formação do professor línguas e questões de identidade e subjetividade. Estudo de teorias que discutem o desenvolvimento e avaliação de materiais de ensino de línguas.

#### **Referencial Bibliográfico**

BAILEY, Francis. *The role of collaborative dialogue in teacher education*. In: FREEMAN, D.; RICHARDS, J. C. (Ed.). *Teacher Learning in Language Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996, p. 260- 280.

BARCELOS, Ana Maria Ferreira. *Crenças sobre aprendizagem de línguas*, *Linguística Aplicada e ensino de línguas*. *Linguagem & Ensino*, v. 7, n. 1, p. 123-156. 2004.

BARTLETT, Leo. *Teacher Education development through reflective teaching*. In: RICHARDS, J. C.; NUNAN, D. (Ed.). *Second Language Teacher Education*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990, p. 202-214.

CAVALCANTI, Marilda; MOITA LOPES, Luiz Paulo. *Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro*. *Trabalho em Linguística Aplicada*, v. 7, p. 133-144. 1991.



- CELANI, Maria Antonieta. Questões de ética na pesquisa em Linguística aplicada. *Linguagem & Ensino*, v. 8, n. 1, p. 101-122. 2005.
- CORACINI, Maria José R. F. Língua Estrangeira e Língua Materna: Uma questão de sujeito e identidade. In: CORACINI, M. J. R. F. (Ed.). *Identidade e Discurso*. Campinas: Argos Editora Universitária & Editora Unicamp, 2003, p. 139-159.
- ELLIS, ROD. *Instructed Second Language Acquisition: A Literature Review*. Auckland: Ministry of Education, New Zealand, 2005.
- FERREIRA, Aparecida de Jesus. *Formação de professores raça/etnia: reflexões e sugestões de materiais de ensino*. Cascavel, Pr: Coluna do Saber, 2006.
- GIMENEZ, Telma. *Trajetórias na formação de professores de línguas*. Londrina: UEL - Universidade Estadual de Londrina, 2002.
- LANKSHEAR, Colin, James Paul Gee, et al. *Changing Literacies*. Buckingham: Open University Press, 2002
- LEFFA, Vilson. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: LEFFA, V. (Ed.). *Produção de materiais de ensino: teoria e prática*. Pelotas: EDUCAT, 2003, p. 13-38.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo. *Identidades Fragmentadas: A construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula*. Campinas: SP: Mercado de Letras, 2002.
- NUNAN, David. *Research Methods in Language Learning*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.
- PENNYCOOK, Alastair. *Critical applied linguistics: a critical introduction*. Mahwah, New Jersey and London: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers LEA, 2001.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. *Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- SCHÖN, Donald A. *The Reflective Practitioner: How Professionals think in action*. London: Arena, 1983.
- TOMLINSON, Brian. *Developing materials for language teaching*. London: Continuum, 2003.
- WALLACE, Michael J. *Training foreign language teachers: a reflective approach*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

#### FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

Identidades do professor universitário na sociedade contemporânea (e as diferentes possibilidades de organização curricular). Principais teorias relacionadas ao ensino e aprendizagem, diferentes técnicas de ensino/aprendizagem e processos de avaliação para no ensino superior. Histórico da instalação da universidade no Brasil.

#### Referencial Bibliográfico

- ANASTASIOU, Léa das Graças. *Metodologia do Ensino Superior*. Curitiba: Ed. Ibpex Ltda, 1998.
- ANASTASIOU, Léa e PESSATE ALVES, Leonir. *Processos de Ensinagem na Universidade*. Joinville, SC: Univille, 2003.
- BEHRENS, Marilda Aparecida. *O Paradigma Emergente e a Prática Pedagógica*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- BUARQUE, Cristovam. *A Aventura da Universidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra/Editora UNESP, 1994.
- CASTANHO, Sérgio e CASTANHO, Maria Eugênia (Orgs.). *Temas e Textos em Metodologia do Ensino Superior*. Campinas, SP: Papirus Ed., 2001.
- CHAUÍ, Marilena de Souza. *Escritos sobre a Universidade*. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- CUNHA, Luis Antônio. *Universidade Temporã. Da Colônia à Era Vargas*. São Paulo: Editora Civilização Brasileira, 1980.
- MASETTO, Marcos; MORAN, José Manuel; BEHRENS, Marilda. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas, SP: Papirus Ed., 2000.
- MEIRIEU, Philippe. *Aprender Sim... Mas Como?* Porto Alegre: Artmed, 1998.
- PIMENTA, Selma Garrido e ANASTASIOU, Léa das Graças. *Docência no Ensino Superior*. São Paulo: Ed. Cortez, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido e GHEDIN, Evandro (Orgs.). *Professor Reflexivo no Brasil. Gênese e Crítica de um Conceito*. São Paulo: Cortez, 2005.





SANTOS, Gislene (Org.). Universidade Formação Cidadania. São Paulo: Ed. Cortez, 2001.  
UNESCO. Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação. Paris, 1998.  
VYGOTSKY, Lev. Formação Social da Mente. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.  
ZABALZA, Miguel A. O Ensino Universitário, Seu Cenário e Seus Protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

#### GÊNERO, ETNIA E SEXUALIDADE EM DEBATE

Estudos e debates sobre os conceitos de gênero, etnia e sexualidade e suas relações e perspectivas com as diferentes linguagens.

##### **Referencial Bibliográfico**

BRANDÃO, Izabel e MUZART, Zahidé (org.). Refazendo nós: ensaios sobre mulher e literatura. Florianópolis: Mulheres, 2003. Parte II: Poesia no feminino.

Butler, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003.

BUTLER, J. Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do pós-modernismo. Cadernos Pagú. Campinas, n.º 11, p. 11 – 42, 1998.

CASTELLO BRANCO, Lúcia e BRANDÃO, Ruth Silviano. A mulher escrita. Rio de Janeiro: Casa Maria Editorial, 1989. Ed. Lamparina.

Costa, Claudia de Lima e Schmidt, Simone Pereira (orgs.). Poéticas e políticas feministas. Florianópolis: Mulheres, 2004. p. 187-196.

CULLER, J. Lendo como mulher. In:\_\_\_\_\_. Sobre a desconstrução: teoria e crítica do pós-estruturalismo. Tradução de Patrícia Burrowes. Rio de Janeiro: Record, 1997. p. 52-74.

DUARTE, Constância Lima et al (orgs.). Gênero e representação na literatura brasileira. Belo Horizonte: FAE/UFMG, 2002. (Col. Mulher e ). 1 parte: A poesia de autoria feminina.

FE, Marina (coord.). Otramente: lectura y escritura feministas. México: Fondo de Cultura Económica, 1999.

FRANCO, Jean. Marcar diferencias, cruzar fronteras. Santiago de Chile: Cuarto Próprio, 1996. Edipuc – MG. - Ciências sociais sociologia.

\_\_\_\_\_. Las conspiradoras; la representación de la mujer en México.  
México: Fondo de Cultura Económica, 1994. 1ª parte: La narrativa religiosa.

FUNCK, Susana Bornéo (org.). Trocando ideias sobre a mulher e a literatura.  
Florianópolis: PPG Inglês-UFSC, 1994.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

HUTCHEON, Linda e HUTCHEON, Michael. O corpo perigoso. Revista Estudos Feministas, vol. 11, nº 1/2003.

LAGARDE, Marcela. Los cautiverios de las mujeres: madresposas, monjas, putas, presas y locas. 3.ed. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1997.

MUZART, Zahidé. Feminismo e literatura ou quando a mulher começou a falar. In: MOREIRA, Maria Eunice. (Org.). Histórias da literatura: teorias, temas e autores. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003. p. 261-275.

QUEIROZ, Vera. Crítica literária e estratégias de gênero. Niterói: EdUFF, 1997.

REIS, Livia de Freitas et al. (org.). Mulher e literatura: VII Seminário Nacional. Niterói: EdUFF, 1999. vol. 2. Parte 3: Literatura e crítica feminista.

RICHARD, Nelly. Intervenções críticas: arte, cultura, gênero e política. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

SCOTT, Joan. A cidadã paradoxal. Florianópolis: Mulheres, 2002.

\_\_\_\_\_. Sujetos de sexo / gênero / deseo. Revista Feminaria. Buenos Aires, ano X, nº 19, p. 1 -20, junho de 1997.

\_\_\_\_\_. Experiência. Tradução para o espanhol de Moisés Silva. Revista La ventana, Guadalajara, n.º 13, p. 42 – 73, 2001.

\_\_\_\_\_. SCOTT, J. W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 5-22, 1990.

\_\_\_\_. Igualdade versus diferença: os usos da teoria pós-estruturalista. Debate Feminista, São Paulo: Cia. Melhoramentos, Edição Especial (Cidadania e Feminismo), p. 203-222, 1999.

\_\_\_\_. La experiencia como prueba. In: CARBONELL, N.; TORRAS, M. (org.). Feminismos literários. Madrid: Arco/Libros, 1999. p. 77 – 112.

SUSSEKIND, Flora; Dias, Tânia; Azevedo, Carlito (org.). Vozes femininas: gênero, mediações e práticas de escrita. Rio de Janeiro: 7 Letras/Fundação Casa Rui Barbosa, 2003, p. 15-25.

#### (ETNIA) **Referencial Bibliográfico**

CAMPOS, Maria Consuelo Cunha. A escritora negra e o Movimento negro brasileiro. Núcleo de estudos contemporâneos.

GILROY, Paul. O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência. São Paulo: Editora 34; Rio de Janeiro: UCAM, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio A. Racismo e antirracismo no Brasil. São Paulo: Editora 34, 2005.

\_\_\_\_. Intelectuais negros e modernidade no Brasil Centre for Brazilian Studies University of Oxford, 92 Woodstock Rd, Oxford OX2 7ND.

REVISTA Pagu - DOSSIÊ: RAÇA E SEXUALIDADE EM DIFERENTES CONTEXTOS NACIONAIS n. 35 Campinas, dez/2010

SOUZA, Florentina. LIMA, Maria Nazaré. Literatura afro-brasileira. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

TELLES, Edward. Racismo à brasileira: uma nova perspectiva sociológica. Rio de Janeiro: Relume Dumará/Fundação Ford, 2003.

#### (SEXUALIDADE) **Referencial Bibliográfico**

BADINTER, E. Um é o outro: relações entre homens e mulheres. Tradução de Carlota Gomes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

BARTHES, Roland. Fragmentos de um discurso amoroso. Tradução de Hortência dos Santos. 14. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1997. 297 p.

BATAILLE, G. O erotismo. Tradução de Antonio Carlos Viana. Porto Alegre: L&PM, 1987. 260 p.

DAVID, Sérgio Nazar (org.). O diabo é o sexo. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003.

FACCO, Lúcia. As heroínas saem do armário: literatura lésbica contemporânea. São Paulo: GLS, 2004.

FERREIRA, Nadiá Paulo. Os ardis do sexo em A preciosa.

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade: a vontade de saber. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque; J. A. Guilhon Albuquerque. 15. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003. 152 p. v. 1.

MACEDO, Ana Gabriela (org.). Gênero, desejo e identidade. Lisboa: Cotovia, 2002.

Revista Iberoamericana, vol. LXV, nº 187, abr.-jun. 1999. (Erotismo y Escritura).

OVÍDIO. A arte de amar. Tradução de Jamil Almanour Haddad. Rio de Janeiro: Biblioteca Universal Popular, 1964. 105p.

\_\_\_\_\_. Metamorfoses. Tradução de Manuel Maria Barbosa du Bocage. São Paulo: Martin Claret, 2004.

PLATÃO. Banquete. Tradução de Jean Melville. São Paulo: Martin Claret, 2004. p. 94 – 166.

#### \*IDENTIDADES E REPRESENTAÇÕES EM DIFERENTES LINGUAGENS

Linguagem, Cultura e Representações. Identidades culturais. Cultura, Educação e relações de poder: Currículos, Identidade e Diversidade. As práticas discursivas e as configurações de representações e de identidades. Construção e apagamento de identidades em materiais de ensino. Identidades e representação em materiais publicitários. Desigualdades no plano simbólico: identidades e representação na iconografia.

#### **Referencial Bibliográfico**



- BURKE, Peter. Testemunha ocular: história e imagem. Bauru: EDUSC, 2004. Trad. Vera Maria Xavier dos Santos.
- DEBRET, Jean Baptiste. Viagem Pictoresca e Histórica ao Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia São Paulo: EDUSP, 1989. Tomo II.
- ERMAKOFF, George. O negro na fotografia brasileira do século XIX. Rio de Janeiro: Casa Editor.
- FERREIRA, Aparecida de Jesus (org.). Identidades sociais de Raça, Etnia, Gênero e Sexualidade: práticas pedagógicas em sala de aula de línguas e formação de professores. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.
- FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. 3º ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999.
- \_\_\_\_\_. Da diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, Brasília: UNESCO, 2003.
- HOOKS, Bell . Linguagem: ensinar novas paisagens/novas linguagens. (Trad. Carlianne Paiva Gonçalves, Joana Plaza Pinto e Paula de Almeida Silva). Revista Estudos Feministas. Florianópolis, V. 16, n. 3, pp. 857-864, dez. 2008.
- JOLY, Martine. Introdução à análise da Imagem. Trad. Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 2005.. 9ª edição (1ª Ed. 1996).
- KOUTSOUKOS, Sandra Sofia Machado. No estúdio do fotógrafo. Representação e auto-representação de negros livres, forros e escravos no Brasil da segunda metade do século XIX. 382f. Tese (Doutorado em Multimeios). Programa de Pós-Graduação em Multimeios. Instituto de Artes. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006. Vol I e II
- MARTINS, Carlos Augusto de Miranda e. Racismo anunciado: o negro e a publicidade no Brasil (1985-2005). Dissertação (Mestrado em Comunicação), 113 f. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo: 2009.
- MÜLLER, Maria Lúcia Rodrigues. A cor da escola: imagens da Primeira República. Cuiabá: Entrelinhas/EdUFMT, 2008.
- RODRIGUES, Jaime. Visões nascidas do medo. Revista História Viva. Temas Brasileiros: Presença Negra. São Paulo: Duetto Editorial, 2006. Edição Especial Temática n. 3 p. 18-21.
- SILVA, Paulo Vinicius Baptista da. Racismo em livros didáticos : estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

#### \*INTERAÇÃO E ENSINO DE LÍNGUA

Abordagens interacionistas em aquisição de linguagem, seus desdobramentos e implicações para o ensino de língua

#### **Referencial Bibliográfico**

- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira. Brasília: Portal do MEC/SEF, p. 244, acesso em 27/06/2008.
- BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagem, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, p. 239, 2006.
- BORTONI, Stella Maris. (1995) Variação linguística e atividades de letramento em sala de aula. In: KLEIMAN, Ângela B. (org.) Os significados do letramento; uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras. p. 119-144.
- DE LEMOS, Cláudia T. Guimarães. Sobre o estatuto linguístico e discursivo da narrativa na fala da criança. Linguística, v. 13, p. 23-59, 2001.
- BORTONI-RICARDO, S. M., DETONNI, R. (2001) Diversidades linguísticas e desigualdades sociais: aplicando a pedagogia culturalmente sensível. In: COX, Maria Inês, ASSIS-PETERSON, Ana A. (orgs) Cenas de sala de aula. Campinas: Mercado de Letras. p. 81-103.
- ERICKSON, Frederick. (1996) Going for the zone: the social and cognitive ecology of teacher-student interaction in classroom conversations. In: HICKS, Debora (ed). Discourse, learning, and schooling. Cambridge: Cambridge University Press. p. 29-62.

- \_\_\_\_. (1996) Ethnographic microanalysis. In: MACKAY, S. L., HORNBERGER, N. H. Sociolinguistics and Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press. p. 283-306
- ESTADO DO PARANÁ. Diretrizes curriculares de Língua Portuguesa para a educação básica (em revisão). Curitiba, 2007.
- GARCEZ, Pedro M. (2000) Cultura invisível e variação cultural na fala-em-interação social: o que os educadores da linguagem têm a ver com isso. In: INDURSKY, Freda, CAMPOS, Maria do Carmo (Org.) Discurso, Memória, Identidade. Coleção Ensaios. Porto Alegre: Sagra Luzzatto. p. 495-516
- MOITA LOPES, Luiz Paulo da. (1996) Interação na sala de aula de língua estrangeira: a construção do conhecimento. In: MOITA LOPES, L. P. Oficina de linguística aplicada; a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras. p. 95-109.
- PIAGET. J. A linguagem e o pensamento da criança. 7ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- RAJAGOPALAN, K. O conceito de identidade em linguística: é chegada a hora para uma reconsideração radical? In: SIGNORINI, Inês (Org.). Língua(gem) e identidade; elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas: Mercado de letras, 1998. p. 21-45.
- REVUZ, Christine. A língua estrangeira entre o desejo de um outro lugar e o risco do exílio. Trad. Silvana Serrani-Infante. In: SIGNORINI, Inês (Org.). Língua(gem) e identidade; elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas: Mercado de letras, 1998. p. 213-230.
- ROJO, Roxane (org.). Alfabetização e letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
- SCARAMUCCI. M. V. R. Efeito retroativo da avaliação no ensino/aprendizagem de línguas: o estado da arte. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, 43 (2): 203-226, Jul./Dez. 2004
- SCHLATTER, Margarete; GARCEZ, Pedro de M.; SCARAMUCCI, Matilde V. R. (2004) O papel da interação na pesquisa sobre aquisição e uso de língua estrangeira: implicações para o ensino e para a avaliação. Letras de Hoje, 39 (3): 345-378.
- SIGNORINI, Inês (Org.). Língua(gem) e identidade; elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas: Mercado de letras, 1996.
- VIGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

#### \*LEITURA E ENSINO: A QUESTÃO DOS GÊNEROS

Fundamentos teóricos sobre os gêneros textuais, utilizando noções teóricas de leitura para delinear as fronteiras, os pontos de convergência entre as áreas e a importância desse diálogo para o ensino de língua.

#### **Referencial Bibliográfico**

- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. Tradução de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BARROS, E. M. D.; NASCIMENTO, E. L. Gêneros textuais e livro didático: da teoria à prática. In Revista Linguagem em (Dis)curso, volume 7, número 2, maio/agosto 2007.
- BAZEMAN, C. Gêneros textuais: tipificação e interação. (org. por DIONISIO, A. P. e HOFFNAGEL, J. C.). Tradução e adaptação de Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2005.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002. 360 p.
- BRITTO, L. P. L. O ensino da leitura e da escrita numa perspectiva transdisciplinar. In: CORREA, Djane Antonucci; SALEH, Pascoalina Bailon de Oliveira (Org.) Práticas de letramento no ensino - leitura, escrita e discurso. 1 ed. São Paulo: Editora da UEPG; Parábola, 2007, v. 1, p. 53-77.
- CHARTIER, Roger (Org.) Práticas da leitura. Tradução: Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 1996, 268 p.
- FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Trad. por Isabel Magalhães. Brasília: ed. UNB, 2001 [1992].
- FOUCAMBERT, J. A leitura em questão. Tradução: Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas. 1994 a, 157 p.



- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 10ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 165 p.
- KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.) *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. Palmas e União da Vitória, PR: Kaygangue, 2005.
- KLEIMAN, A. B. *Leitura: ensino e pesquisa*. 2.ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2004.
- KLEIMAN, A. B. *Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna*. *Signo*, v. 32, p. 1-25, 2007.
- KLEIMAN, A. B. *Oficina de leitura* (10ª ed. 2ª reimpressão). 11. ed. Campinas: Pontes Editores, 2007.
- MARCUSCHI, L. A. *Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação*. In: *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. Palmas e União da Vitória, PR Kaygangue, 2005.
- MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola editorial, 2008, 296p.
- MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D.; BONINI, A. (Org.). *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- MORAIS, José. *A arte de ler*. Tradução: Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora Unesp, 1996. 327 p.
- PARANÁ, *Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná - Língua Portuguesa*. Governo do Estado do Paraná, Secretária de Estado da Educação, 2006.
- SILVA, Ezequiel Theodoro da. *Elementos de pedagogia da leitura*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993. 140 p.
- SILVA, E. T.; ZILBERMAN, R.; SOARES, M. B.; KATO, M. A.; MARCUSCHI, L. A.; ORLANDI, E. P.; PERINI, M. A.; LAJOLO, M.; MELO, J. M. (Org.) *Leitura, perspectivas interdisciplinares*. 5ª. ed. São Paulo: Ática, 2004. v. 1. 115 p
- SILVA, E. T. *O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura*. 10ª. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005. v. 01. 104 p.

**\*LEITURA E ENSINO: A QUESTÃO DOS GÊNEROS**

Estudo da linguagem na perspectiva da pragmática cognitiva.

**Referencial Bibliográfico**

- AUSTIN, J. L. *Quando dizer é fazer*. (Tradução Danilo Marcondes de Souza Filho) Porto Alegre: Arttextto, 1962/1990.
- GRICE, H. P. *Logic and conversation*. In P. Cole e P. Morgan (eds). *Syntax and semantics*. Academic Press, New York: 1975, 41-58.
- \_\_\_\_\_. *Lógica e conversação*. In Marcelo Dascal (org). *Fundamentos metodológicos da linguística – pragmática: problemas, críticas, perspectivas da linguística-bibliografia*. Campinas: Unicamp, 1982.
- KANT, I. *Crítica da razão pura*. (Tradução de Valério Rohden e Udo Baldur Moosburger). São Paulo: Nova Cultural, coleção Os Pensadores, 1781/1996.
- LEVINSON, S. *Pragmatics*. MIT Press: Cambridge, 1989.
- MARCONDES, D. *Reverendo a distinção tradicional: sintaxe, semântica, pragmática*. In João A. Mac Dowell e Marcelo Y. Yamamoto. *Linguagem & Linguagens*. São Paulo: Loyola, 2005.
- OLIVEIRA, R. P. e BASSO, R. M. *Arquitetura da comunicação: teoria das implicaturas*. São Paulo: Parábola, 2014.
- RAJAGOPALAN, K e SILVA, F. L. *A linguística que nos faz falhar: investigação crítica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- REYES, G. *El abecé de la pragmática*. Arco-libros, Madrid: 1998.
- SANTOS, S. L. *O enigma da piada: Convergências teóricas e emergência pragmática*. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014 2009.
- SEARLE, J. S. *Intencionalidade: um ensaio sobre a filosofia da mente*. Tradução de Julio Fischer e Tomas Rosa Bueno. Martins Fontes: São Paulo, 1983/2002.
- SPERBER, D. e WILSON, D. *Relevance: communication and cognition*. Oxford: Blackwell, 1986.



\_\_\_\_\_. Relevância: comunicação e cognição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. Tradução de Helen Santos Alves.

**\*LINGUAGEM, LETRAMENTO E POLÍTICAS DE IDENTIDADE**

Língua(gem) e políticas de identidade. Linguagem, letramentos, culturas/interculturalidade e identidades em contextos multiculturais e bi/multilíngues. Ensino, letramentos e multiculturalismo. Formação de professores e contextos sociolinguisticamente complexos.

**Referencial Bibliográfico**

BAKHTIN, M. M. Para uma filosofia do Ato Responsável. São'Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

BAKHTIN, M. M./ VOLOCHINOV, V. N. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São

Paulo: Hucitec, 1989. . BERENBLUM, A. A Invenção da Palavra Oficial: identidade, língua nacional e escola em tempos de globalização. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. CANCLINI, N. G. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade.

São Paulo: EDUSP, 2003.

CAVALCANTI, M. C. BORTONI, S. M. (Orgs.) Transculturalidade, Linguagem e Educação. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

COX, M.I.P. e ASSIS-PETERSON, A.A. (Orgs.). Cenas de Sala de Aula. Campinas, SP: Mercado de Letras. 2001,

EAGLETON, Terry. A idéia de cultura. São Paulo: Unesp, 2005.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

HORNBERGER, N. H (Ed.). Continua of biliteracy: an ecological framework for educational policy, research, and practice in multilingual settings. Clevedon: Multilingual Matters Ltd, 2003.

JANZEN, H. E. Mediação cultural, abordagem comunicativa e ensino de língua estrangeira: o conceito lingüístico de Bakhtin e os pressupostos da interculturalidade.

São Paulo, 1998. Dissertação (Mestrado) - USP.

JUNG, N. M. A (re)produção de identidades sociais na comunidade e na escola.

Ponta Grossa/PR: Editora UEPG, 2009.

MARTIN-JONES, M.; JONES, K. (Eds.). Multilingual literacies: reading and writing different worlds. Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2000.

McLAREN, P.; GIROUX, H. Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

SIGNORINI, L (Org.). Investigando a relação oral/escrito e as teorias do Letramento.

Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

**\*LITERATURA E CINEMA - IDENTIDADE (TRANS) NACIONAL**

Concebendo o texto literário e o filme dele derivado como enunciados situados num contexto social, a disciplina pretende discutir a relação cinema e literatura e investigar adaptações que levem em consideração questões multiculturais e de fronteiras geográficas e identitárias.

**Referencial Bibliográfico**

ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

APPADURAI, Arjun. Modernity at large: cultural dimensions of globalization. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2005.

BHABHA, Homi K.,(Ed.) Nation and narration. London: Routledge, 1990.

Bordwell, David; Thompson, Kristin. *Film Art, an Introduction*. New York: McGraw-Hill, 1997.

BORDWELL, David. *Narration in the Fiction Film*. Madison: The University of Wisconsin Press, 1985.

BURGOYNE, Robert. *A nação do filme*. Trad. René Loncan. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.

CHATMAN, Seymour. *Coming to terms: the rhetoric of narrative in fiction and film*. New York: Cornell University Press, 1990.

HALL, Stuart. *Cultural identity and cinematic representation*. In: CHAM, M. (ed.) *Exiles. Essays on Caribbean Cinema*, Londres, Africa World Press, p. 220-236.

HALL, Stuart; MCGREW, Tony (Eds.) *Modernity and its futures*. Cambridge: The Open University, 1992.

PESSOA RAMOS, Fernão (Org.) *Teoria contemporânea do cinema*. 2 vol. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

RYAN, Michael; KELLNER, Douglas. *Camera politica: the politics and ideology of contemporary Hollywood film*. Bloomington/Indianapolis, Indiana University Press, 1990.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. *Crítica da imagem eurocêntrica*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

STAM, Robert. *Introdução à teoria do cinema*. Trad.: Fernando Mascarello. Campinas: Papirus, 2003.

STAM, Robert; RAENGO, Alessandra. *Literature and film: a guide to the theory and practice of film adaptation*. Malden, Mass.: Blackwell, 2005.

STAM, Robert; MILLER, Tobby. *Film and theory – an anthology*. Oxford: Blackwell Publishers, 2000, 704-714.

XAVIER, Ismail (Org.) *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro: Edições Graal: Embrafilme, 1983.

#### \*LITERATURA E FILOSOFIA

O estatuto da literatura e o estatuto da Filosofia. *Funções da Literatura*. O texto literário como expressão filosófica. *A Filosofia e a Teoria Literária*. *Diálogos entre o literário e o filosófico*. *Estética e literatura*. *Pressupostos filosóficos em textos literários*.

#### Referencial Bibliográfico

ADORNO, T. *Posição do narrador no romance contemporâneo*. In: ADORNO, T. *Notas de Literatura I*. Tradução de Jorge M. B. de Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003. p. 55 – 64. (Coleção Espírito crítico).

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e estética: a teoria do romance*. Trad. Aurora Bernardini e outros. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. *Problemas da Poética de Dostoievski*. Trad. Paulo Bezerra. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

BARTHES, Roland. *O rumor da língua*. Martins Fontes: São Paulo, 2004.

BENJAMIN Walter. *O narrador*. In: BENJAMIN Walter. *Magia e técnica, arte e política*. Tradução Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas; v. 1)

CHARTIER, Roger. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. Tradução Reginaldo de Moraes. São Paulo, Ed. UNESP, 1999. (Prismas).

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fontes Santiago. Belo Horizonte: Ed UFMG, 2001.

DAL FARRA, Maria Lúcia *O narrador ensimesmado: o foco narrativo em Vergílio Ferreira*. São Paulo: Ática, 1978.

ECO, Umberto. *Seis passeios pelo bosque da ficção*. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

FOUCAULT, Michel. *O que é um autor?* Lisboa: Passagens/Vega, 2002.

GAGNEBIN, Jeane Marie. *História e Narração em Walter Benjamin*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

RUSSOTTO, Márgara. “La narradora: Imágenes de La transgression em Clarice Lispector”. *Remate de Males (Unicamp)*. n. 9, 1989, p. 85-94.



\*LITERATURA E IDENTIDADE MARGINAL

As mudanças de pontos de vista na produção de contos na literatura contemporânea. A diversidade de vozes, suas implicações literárias e sociais. A voz das prostitutas em Dalton Trevisan. A voz dos marginais em Rubem Fonseca. A voz dos malandros em João Antônio.

**Referencial Bibliográfico**

- ALVAREZ, A. A voz do escritor. Trad. Luiz Antônio Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- BARTHES, Roland. O grau zero da escritura. Tradução Anne Arnichans e Álvaro Lorencini. São Paulo: Cultrix, 1993.
- CANDIDO, Antônio. “ O direito à literatura” , in Vários escritos. 4ª. edição, reorganizada. Rio de Janeiro/São Paulo: Ouro sobre azul/Duas cidades, 2004.
- GRAMSCI, Antônio. Caderno do cárcere. Volume 6: Literatura, folclore, gramática. Trad. Carlos Nelson Coutinho e Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. 9ª. edição. São Paulo: Ática, 2007.
- LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico. Belo Horizonte: Humanitas/ UFMG, 2008.
- PETIT, Michèle. A arte de ler: ou como resistir à adversidade. Trad. Arthur Bueno e Camila Boldrini. São Paulo: Editora 34, 2009.
- SANCHES NETO, Miguel. O artifício obscuro. Ponta Grossa: Centro de Publicações, 1994. 2ª. edição: Editora UEPG, 2010.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. História, Memória, Literatura: o Testemunho na Era das Catástrofes. Campinas: UNICAMP, 2003.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Trad. Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa e André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
- TREVISAN, Dalton. A polaquinha. 8ª. edição. Rio de Janeiro: Record, 2004.

\*LITERATURA, HISTÓRIA E IDENTIDADE

Estudo da pluralidade de diálogos possíveis entre as áreas de literatura e história, tendo como tópico fundamental a questão da identidade. Abordagem teórico-metodológica das duas áreas e análise de suas relações com o conceito de identidade em diferentes contextos históricos, tendo como foco principal a cultura brasileira e latino-americana.

**Referencial Bibliográfico**

- BERND, Zilá. Literatura e identidade nacional. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1993.
- BORGES, Valdeci Rezende. História e literatura: algumas considerações. In: Revista de Teoria da História, ano 1, nº 3. Goiânia: Ed. UFG, 2010, p. 94-109.
- BOSI, Alfredo. Entre a literatura e a história. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2013.
- CALVINO, Italo. Assunto encerrado: discursos sobre literatura e sociedade. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: Ouro Sobre Azul, 2011.
- CARDOSO, Ciro Flamarion (Org.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Niterói: Campus, 1997.
- CHALHOUB, Sidney; PEREIRA, Leonardo Affonso de M. (org.) A história contada: capítulos de História social da Literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- CHARTIER, Roger. Cultura escrita, literatura e história. Trad. de Ernani Rosa. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
- CUNHA, Eneida. Estampas do imaginário: literatura, história e identidade cultural. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.
- HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. Traduzido por Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- LEITE, Lígia Chiappini Moraes. Literatura e história na América Latina. São Paulo: Edusp, 2001.
- SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na



Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1999.

**\*LITERATURA, SUBJETIVIDADE E EXÍLIO**

Perspectivas pós-estruturalistas de exílio. O narrador e a forma narrativa na modernidade. A negatividade da linguagem no espaço literário. Subjetivação e dessubjetivação: literatura como testemunho. Leitura e análise de narrativas à luz das teorias.

**Referencial Bibliográfico**

AGAMBEN, Giorgio. Lo que queda de aushwitz. El archivo y el testigo. Trad. Antonio Gimeno Cuspinera. 2ª. Ed., Espanha: Pre-Textos, 2002. BHABHA, Homi. O local da cultura: Trad. Myriam Avila, Eliana Lourenço de

Renato Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 1998. 01 Responsável

BLANCHOT, Maurice. O espaço literário. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

CACCIARI, Massimo. "La paradoja dei extranjero". In: Archipiélago, n. 26-27, inverno de 1996.

FOUCAULT, Michel. Estética: Literatura e Pintura, Música e Cinema. Coleção Ditos & Escritos - Vol. 111. Trad. Inês Autran Dourado. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

FRANK, Giorgio. "Novela y búsqueda: la modernidade como exílio". In: Pensamiento de los confines, n. 17, diciembre de 2005. Publicado no [sítio:www.nacionapache.com.ar/archives/119](http://www.nacionapache.com.ar/archives/119). Acesso em 06/01/2012.

NANCY, Jean-Luc. "La existencia exilada". In: Archipiélago. Madrid: Arco. n. 26-27, inverno 1996.

RELA, Franco. Desde el exilio - la creación artística como testimonio. Trad. Paula Fleisner. Buenos Aires: Ediciones La Cebra, 2010.

SAID, Edward. W. Cultura e Imperialismo. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

\_\_\_\_ o Reflexões sobre o exílio e outras ensaios. Trad. Pedro Maia. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

**\*O ROMANCE PELO PRISMA DA HISTÓRIA DA LEITURA**

Pressupostos da história da leitura. O apagamento da leitura nas histórias literárias. A formação do romance vista pelo prisma da história da leitura. A consolidação do gênero romanesco no Brasil: público leitor e discurso crítico em formação no século XIX. Imagens do leitor e da leitora na ficção oitocentista.

**Referencial Bibliográfico**

ABREU, Márcia. Os caminhos dos livros. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

ABREU, Márcia (org.). Trajetórias do romance. Circulação, leitura e escrita nos séculos XVIII e XIX. Campinas: Mercado de Letras: FAPESP, 2008.

BOURDIEU, Pierre. As regras da arte. Gênese e estrutura do campo literário. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

CANDIDO, Antonio. A timidez do romance. In: \_\_\_\_\_. A educação pela noite e outros ensaios. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.

CHARTIER, Roger (org.). Práticas da leitura. Trad. Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

DARNTON, Robert. História da leitura. In: BURKE, Peter (org.). A escrita da história. Novas perspectivas. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Ed. UNESP, 1992, p. 199-236.

DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

DARNTON, Robert. Os best-sellers proibidos na França pré-revolucionária. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

JOBIM, José Luís. O lugar da história da literatura. Desenredo. Passo Fundo-RS, n. 1, v. 1, p. 40-51, jan./jun. 2005.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 2003.

LIMA, Luiz Costa. O controle do imaginário e a afirmação do romance. São Paulo: Companhia das Letras, 2009



MOLLIER, Jean-Yves. A leitura e seu público no mundo contemporâneo. Trad. Elisa Nazarian. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

MOLLIER, Jean-Yves. Histoire culturelle et histoire littéraire. Revue d'histoire littéraire de la France, Paris, v. 103, p. 597-612, jul./set. 2003.

NASCIMENTO, José Leonardo do. O Primo Basílio na imprensa brasileira do século XIX. Estética e história. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Vira e mexe, nacionalismo: paradoxos do nacionalismo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

#### ORIENTAÇÃO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO E TESE DE DOUTORADO 1

A Orientação de dissertação de mestrado e tese de doutorado nos cursos de pós-graduação Stricto Sensu constitui atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à área específica do conhecimento do Pós-Graduando, desenvolvida mediante controle, orientação e avaliação docente.

Bibliografia pertinente à área de pesquisa do aluno.

#### ORIENTAÇÃO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO E TESE DE DOUTORADO 2

A Orientação de dissertação de mestrado e tese de doutorado nos cursos de pós-graduação Stricto Sensu constitui atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à área específica do conhecimento do Pós-Graduando, desenvolvida mediante controle, orientação e avaliação docente.

Bibliografia pertinente à área de pesquisa do aluno.

#### OS GÊNEROS LITERÁRIOS NO ENSINO DE LÍNGUAS: DESCOLONIZANDO CONHECIMENTOS

Discussão sobre o ensino de línguas e a centralidade dos gêneros literários (primários e secundários) neste ensino, numa perspectiva da interculturalidade, descolonização do conhecimento e desobediência epistêmica.

##### Referencial Bibliográfico

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

COUTO, Ligia Paula; SOUZA, Gabriela Beatriz Moura Ferro Bandeira de. De que modo introduzir a literatura nas aulas de língua espanhola no Ensino Médio? In: COUTO, Ligia Paula. Didática da Língua Espanhola no Ensino Médio. São Paulo: Editora Cortez, 2016, p. 92-115.

MIGNOLO, Walter. El pensamiento des-colonial, desprendimiento y apertura: un manifiesto. In: WALSH, Catherine; LINERA, Álvaro García; MIGNOLO, Walter (Orgs.). Interculturalidad, descolonización del estado y del conocimiento. Buenos Aires: Del Signo, 2006, p. 83-123.

\_\_\_\_\_. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, Língua e identidade, no 34, p. 287-324, 2008. BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, SEB, 2006.

CANDIDO, Antonio. O direito à Literatura. In: Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995. Pp. 235-263.

CAPDEVILA, Analía. La enseñanza de la literatura como problema teórico. In: La enseñanza de la literatura como problema. Cuaderno 1 del "Centro de Estudios sobre la Enseñanza de la Literatura". Rosario, UNR, 1997. p. 9- 23.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo, Contexto, 2014.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 22, nº 2, p. 15-46, jul./dez. 1997.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOLINA-GARCÍA, María José. El texto literario en las aulas desde una perspectiva intercultural. In: LÓPEZ, José Luis Belmonte (Coord.). Diversidad cultural y educación intercultural. Melilla: GEEPP Ediciones, 2013. Disponível em 15 jun. 2015.



[http://www.stes.es/melilla/archivos/libro\\_diversidad\\_cultural/Pdfs/Diversidad%20Cultural.pdf](http://www.stes.es/melilla/archivos/libro_diversidad_cultural/Pdfs/Diversidad%20Cultural.pdf)&gt;  
PERRONE-MOISÉS, Leyla. Consideração intempestiva sobre o ensino de literatura. In: PERRONE-MOISÉS, Leyla. Inútil poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. Pp. 345-351.  
PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura – uma nova perspectiva. Tradução de Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 2008.  
RETAMOSO, Roberto. Historia literaria y pedagogía de la literatura. In: La enseñanza de la literatura como problema. Cuaderno 1 del “Centro de Estudios sobre la Enseñanza de la Literatura”. Rosario: UNR, 1997. Pp.25-34.  
WALSH, Catherine. Interculturalidad y colonialidad del poder. Un pensamiento y posicionamiento otro desde la diferencia colonial. In: WALSH, Catherine; LINERA, Álvaro García; MIGNOLO, Walter (Orgs.). Interculturalidad, descolonización del estado y del conocimiento. Buenos Aires: Del Signo, 2006, p. 21-70.

#### \*PESQUISA EM LINGUAGEM

Discussão dos conceitos de verdade, ciência e discurso no âmbito da pesquisa aplicada à área da linguagem.

#### Referencial Bibliográfico

ADORNO, T. W. HORKHEIMER, M. Conceito de esclarecimento. In: Dialética do esclarecimento. Trad. Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.  
ADORNO, T. W. O ensaio como forma. In: Notas de literatura I. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades, 2003.  
HORKHEIMER, M. Teoria crítica e teoria tradicional. In: ADORNO, T. HORKHEIMER M. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1989. Coleção Os Pensadores.  
CULLER, Jonathan. O que é teoria? In: Teoria literária: uma introdução. Tradução de Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999, p.11-25.  
CULLER, Jonathan. A Desconstrução. In: Sobre a Desconstrução: teoria e crítica do pós-estruturalismo. Tradução de Patrícia Burrowes. Rio de Janeiro: Record – Rosa dos tempos, 1997, p.99-127.  
DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. Rizoma. In: Mil Platôs – Volume 1. Capitalismo e Esquizofrenia. São Paulo, Editora 34, 1995.  
DELEUZE, Gilles e GUATTARI. Por uma literatura menor. Trad. Rafael Godinho. Lisboa: Assírio e Alvim, 2002.  
FOUCAULT, Michel. Introdução à vida não fascista. Prefácio ao livro de DELEUZE, Gilles Deleuze; GUATTARI, Felix. O Anti-Édipo – Capitalismo e Esquizofrenia. Trad. De Joana Moraes Varela e Manuel Maria Carrilho. Lisboa: Assírio & Alvim, 2004.  
FOUCAULT, Michel. Nós vitorianos. A hipótese repressiva. In: História da sexualidade (volume 1). Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988, p.7-57.  
LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. (org.) A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, 1979.  
SILVEIRA, F. L. A filosofia da ciência de Karl Popper: o racionalismo crítico. Caderno Catarinense de Ensino de Física, Florianópolis, v.13, n.3: p.197-218, dez. 1996.  
PELUSO, L. A. O racionalismo crítico e a defesa da irracionalidade mínima. Disponível em <http://www.google.com/search?client=gmail&rls=gm&q=RACIONALISMO%20E%20IRRACIONALISMO>

#### \*POÉTICA DOS GÊNEROS NAS LETRAS DO SÉCULO DE OURO ESPANHOL

Estudo analítico da representação dos gêneros sociais e de configuração dos gêneros literários nas letras espanholas do Século de Ouro.

#### Referencial Bibliográfico

ARISTÓTELES. Poética. Trad. introd. ed. Alicia Villar Lecumberri. 3. reimp. Madrid: Alianza, 2009.  
BENASSAR, Bartolomé. La Espana dei Sigla de Oro. Barcelona: Crítica, 2001.  
BOBES, Carmen et alii. Historia de la teoría literaria, 11. Poéticas clasicistas. Madrid: Gredos, 1998.  
J CASTILLO SOLÓRZANO. Las harpías en Madrid. Ed. Pablo Jauralde Pou. Madrid: Castalia, 1985. 7

CERVANTES, Miguel de. Novelas ejemplares. Ed. Florencio Sevilla Arroyo; Antonio Rey Hazas. 30. ed. Madrid: Espasa-Calpe, 1993: 2. v.

\_\_\_\_\_ o El ingenioso hidalgo Oon Quijote de la Mancha. Ed. Martín de Riquer. Barcelona: Planeta, 1990.

GRACIÁN, Baltasar. El héroe. El discreto. Oráculo manual y arte de prudencia. Ed. Luys Santa Marina. Introd. notas Raquel Asun. Barcelona: Planeta, 1990.

LOPE DE VEGA. La viuda valenciana. Ed. Teresa Ferrer Valls. Madrid: Castalia, 2001.

LÓPEZ GRIGERA, Luisa. La Retórica en la Espana dei Siglo de Oro. Salamanca: Ed. Universidad de Saimanca, 1995.

PINCIANO, López. Philosophía Antigua Poética. Ed. Alfredo Carballo Picazo. Madrid: Instituto Miguel de Cervantes, 1596/1973. 2.v. (Biblioteca de Antiguos Libros Hispánicos, serie A, v.19).

QUEVEDO, Francisco. "La culta latiniparla". In: Obras festivas. Ed. Pablo Jauralde Pou. Madrid: Castalia, 1981, p. 133-145.

RICO, Francisco (dir.) Historia y crítica de la literatura española. Barcelona: Crítica, 1983 (vários vol.).

VIGIL, Mariló Dolores. La vida de las mujeres en los siglos XVI y XVII. 2. ed. Madrid: Siglo XXI, 1994. "I: VIVES, Juana Luis. "Formación de la mujer cristiana". In: Obras completas. Ed. Lorenzo Riber. Madrid: Aguilar, 194, V. 1, p. 985-1175.

ZAYAS Y SOTOMAYOR, María de. Novelas amorosas y ejemplares. Ed. Julián Olivares. Madrid: Cátedra, 2000.

\*POLÍTICAS DA ESCRITA E SUAS CONEXÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA

Estudo dos principais aportes teóricos e históricos ligados ao campo de pesquisa da escrita. Discussão dessas abordagens aplicadas ao ensino de língua.

**Referencial Bibliográfico**

BRITTO, L. P. L. Educação linguística escolar: para além das obviedades. In: CORREA, Djane Antonucci; SALEH, Pascoalina Bailon de Oliveira. (Org.). Estudos da linguagem e currículo de Letras: diálogos (im)possíveis. Ponta Grossa: EDUEPG, 2008,

CATACH, N. Pour une theorie de la langue écrite. Paris: CNRS, 1988.

CATACH, N. Para uma teoria da língua escrita. Tradução Fulvia L. Moretto. São Paulo: Ática, 1996.

COHEN, M. La grande invention de l'écriture. Paris: Imprimerie Nationale, 1958.

CORREA, D. A. Leitura e escrita: uma questão linguística, pedagógica ou social? In: CORREA, Djane Antonucci; SALEH, Pascoalina Bailon de Oliveira. (Org.). Estudos da linguagem e currículo de Letras: diálogos (im)possíveis. Ponta Grossa: EDUEPG, 2008.

COULMANS, F. The blackwell encyclopedia of writing systems. Oxford, Blackwell, 1996, p. 455.

DERRIDA, J. Gramatologia. São Paulo: Perspectiva, 1973.

DERRIDA, J. A Escritura e a diferença. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

DIRINGER, D. A escrita. Trad. de Armando Luiz, Imprensa Lisboa : Verbo, 1968.

DUCROT, O.; TODOROV, T. Dicionário Enciclopédico das ciências da linguagem. 3. ed. São Paulo. Perspectiva. 1998.

HAGÈGE. C. L'homme de paroles. Paris: Fayard, 1985.

HAVELOCK, E. A. Aux origenes de la civilization écrite en Occident. Paris: Librairie François Maspero, 1981.

HAVELOCK, E. A. A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais. Tradução de Ordep José Serra. São Paulo: UNESP, Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1996.

HARRIS, R. Signs of Writing. London, Routledge, 1996.

HARRIS, R. Rethinking Writing. Continuum International Publishing Group, 2000.

HIGONET, Charles. História concisa da escrita. (tradução da 10.ª ed. corrigida por Marcio Marcionilo). São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

OLSON, D. R. The world on paper: the conceptual and cognitive implications of writing and reading. Cambridge University Press, 1994.



OLSON, D. R. O mundo no papel. As implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita. Tradução: Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1997.

PINTO, E. P. A língua escrita no Brasil. São Paulo: Ática, 1986.

#### \*POLÍTICAS LINGUÍSTICAS

A origem da Política linguística. As tipologias das situações plurilíngues. Política Linguística versus Planificação Linguística. Os instrumentos da planificação linguística. Panorama histórico das Políticas Linguísticas no Brasil: línguas indígenas, língua geral, línguas de imigração, o português e sua gestão escolar, a política de línguas estrangeiras. Estudos de Caso.

#### **Referencial Bibliográfico**

ALTENHOFEN, Cléo Vilson. Política linguística, mitos e concepções linguísticas em áreas bilíngues de imigrantes (alemães) no Sul do Brasil. RILI II (2004), 1 (3), 83-93.

CALVET, Louis-Jean. As políticas linguísticas. São Paulo: Parábola Editorial/IPOL, 2007.

CORREA, Djane Antonucci. Política linguística e ensino de língua. Calidoscópico, Vol. 7, n. 1, p. 72-78, jan/abr 2009

FARACO, Carlos Alberto. Estrangeirismos: guerras em torno da língua. São Paulo: Parábola Editorial, 2001.

FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

FIORIN, José Luiz. O acordo ortográfico: uma questão de política linguística. Veredas On-Line, Atemática, 1/09, p. 07-19 – PPG LINGUÍSTICA/UFJF, Juiz de Fora.

GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

LOPES DA SILVA, Fábio; RAJAGOPALAN, Kanavillil (Org.) A Linguística que Nos Faz Falhar. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MATOS E SILVA, Rosa Virgínia. Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2004.

OLIVEIRA, Gilvan Muller de. Declaração universal dos direitos linguísticos. Campinas/SP: Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALAB); Florianópolis: IPOL, 2003.

OLIVEIRA, Gilvan Muller de. Política Linguística na e para além da Educação Formal. Estudos Linguísticos XXXIV, p. 87-94, 2005, p.87-94.

ORLANDI, Eni. Política linguística na América Latina. São Paulo: Pontes Editores, 1988.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. A geopolítica da língua inglesa e seus reflexos no Brasil. In: LACOSTE, Yves; RAJAGOPALAN, Kanavillil (Org.) A Geopolítica do Inglês. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

RIBEIRO, Alexandre do Amaral. Quando negar é legitimar: reflexões sobre preconceito e políticas linguísticas. 2006. 184f. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

TARALLO, Fernando; ALKMIN, Tânia Maria. Falares crioulos: Línguas em contato. São Paulo: Ática, 1987.

#### \*SUBJETIVIDADES E IMAGENS DE PODER

Conexões entre texto e imagens de poder. De conceitos das teorias de poder, sobretudo em Michel Foucault, com os seguintes pressupostos temáticos: subjetividade, discurso, autoria, coerção, repressão, forças.

#### **Referencial Bibliográfico**

ALTHUSSER, L. Sobre a Reprodução. Introdução de Jacques Bidet, trad. Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 1999.

ARTAUD, Antonín. Van Gogh o suicidado da sociedade. Trad. Aníbal Fernandes, Lisboa: MM, 1987.

BAUMAN. Zygmunt Globalização. As conseqüências humanas. trad. Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

BLANCHOT, Maurice. Michel Foucault tel que je l' imagine. Paris: Éditions Fata Morgana, 1986

- BAUDRILLARD, Jean, *Olvidar a Foucault*, 3 ed, trad. José Vázquez, Valencia: Pre-Textos, 2001.
- \_\_\_ o Entrevistas Marcantes: Baudrillard e o virtual: "Jean Baudrillard, o apocalíptico tranquilo". Postado por Juremir Machado da Silva. In: *Correio do Povo*. Porto Alegre. 01 de junho 2013. Disponível em: <http://www.pQr.tejQ.dQPo,,YO.J;O.h...JrL11blMs/iutemlrtna.cna-<!QLJd !!H> Acesso em 30 de maio de 2013.
- \_\_\_ o À sombra das maiorias silenciosas: O fim do social e o surgimento das massas. Tradução de Suely Bastos. São Paulo: Brasiliense, 2004. A transparência do mal: Ensaio sobre os fenômenos rrextremos. São Paulo: I >apirus, 1990. loata 29/04/201405:24 \L Responsável I
- FOUCAULT, Michel. L'ordre du discours. Leçon inaugural e au Collège de France prononcée le 2 décembre 1970. Paris: Gallimard, 1971. \_\_\_ o "Verdad, Individuo y Poder" in *Tecnologias del yO. Y otros textos afines*, trad. espanhol de Mercedes Allendesalazar, Barcelona: Paidós/LC.E.-U.A.B., 2000.
- GOMES, Daniel de Oliveira. *Dissonâncias de Foucault*. São Paulo: Lumme, 2012.
- LEONARDI, V. *Jazz em Jerusalém: Inventividade e tradição na história cultural*. São Paulo: Nankin, 1999.
- NIETZSCHE, Friedrich. Trad. Paulo César de Souza. *Aurora. Reflexões sobre os preconceitos morais*. São Paulo: Cia das Letras, 2004.
- RAGO, Margareth. *Foucault, História e anarquismo*, Rio de Janeiro: achiamé, 2004.
- REVEL, Judith. "Pensamento Vertical. Uma ética da problematização" in *Foucault. A coragem da verdade*, org. Frédéric Gros, trad. Marcos Marcionilo, Parábola Editorial, São Paulo, 2004
- Foucault. M.---- *Conceitos Essenciais*. Tra. Carlos Piovezani Filho. São Carlos: ClaraLuz Editora, 2005.
- SERRES, M. *O contrato natural*. Lisboa: Piaget, 1990.
- SOUZA, Pedro de. *Michel Foucault. O trajeto da voz na ordem do discurso*, Campinas, Editor RG, 2012.
- TRONCA, Italo. "Foucault e a Linguagem delirante da memória". In: *Imagens de Foucault e Deleuze, ressonâncias nietzschianas*. Margareth Rago (org), Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- VEIGA-NETO, A. *Incluir para Excluir*. In: *Habitantes de Babel. Políticas e Poéticas da Diferença*. Org. Jorge Larrosa e Carlos Skliar, Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

**\*TEORIAS DA RECEPÇÃO: TEXTO E DIALOGISMO**

Reflexão e debate sobre as teorias da leitura e os múltiplos processos de significação de textos verbais e não-verbais. Discussão sobre a produção, a circulação e a recepção de obras literárias, tanto sincrônica quanto diacronicamente.

**Referencial Bibliográfico**

- BARTHES, Roland. *O império dos signos*. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- BAYARD, P. *Como falar dos livros que não lemos?* Trad. Rejane Janowitz. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.
- CALLADO, A. *Reflexos do baile*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- CALVINO, I. *O castelo dos destinos cruzados*. Trad. Ivo Barroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- \_\_\_\_\_. *Se um viajante em uma noite de inverno*. São Paulo: Schwarcz, 2003.
- ECO, U. *Seis passeios no bosque da ficção*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- \_\_\_\_\_. *Tratado geral de semiótica*. Trad. Antonio de. Pádua Danesi e Gilson César Cardoso de Souza. Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009,
- FISCHER, S. R. *História da leitura*. Trad. Claudia Freire. São Paulo: Ed. UNESP, 2006.
- ISER, W.. *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- JAUSS, H. R. *A história da literatura como provocação à teoria literária*. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.
- JOUVE, Vincent. *A leitura*. Trad. Brigitte Hervor. São Paulo: UNESP, 2002.



LIMA, Luiz Costa (org). A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. 2. ed. São Paulo: Paz e terra, 2002  
SALGADO, G. B. Fabulação e fantasia. Juiz de Fora: UFJF, 2005.  
XAVIER, V. O mez da grippe e outros livros. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. YUNES, E.

#### TEORIAS E PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIA

##### **Referencial Bibliográfico**

Estudar as principais concepções de leitor e de leitura e suas implicações na formação escolar do ensino fundamental e do médio, confrontando-as com as propostas de formação de leitores fora da escola, em projetos sociais.

BARTHES, Roland. O prazer do texto. Trad. J. Guinsburg. 4ª. edição, 2ª. Reimpressão. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BLOOM, Harold. Como e por que ler? Trad. José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

COLOMER, Teresa. A formação do leitor literário – tradução Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola – tradução Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

COMPAGNON, Antoine. Literatura para quê? Trad. Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

JOUBE, Vincent. A leitura – tradução de Brigitte Hervot. São Paulo: Editora da Unesp, 2002.

JOUBE, Vincent. Por que estudar literatura? - tradução de Marcos Bagno e Marcos Marcionilo. Parábola, 2012.

LAJOLO, MARISA. Como e por que ler o romance brasileiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

LEWIS, C.S. A experiência de ler. Porto: Porto editora, 2003.

MACHADO, Ana Maria. Como e por que ler os clássicos universais desde cedo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

MACHADO, Ana Maria. Ilhas no tempo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

MORICONI, Italo. Como e por que ler a poesia brasileira do séc. XX. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

PENNAC, Daniel. Como um romance – Tradução de Leny Werneck. Rio de Janeiro: Global, 1993.

PETIT, Michèle. A arte de ler: ou como resistir à adversidade. Trad. Arthur Bueno e Camila Boldrini. São Paulo: Editora 34, 2009.

PETIT, Michele. Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva. Trad. Celina Olga de Sousa. São Paulo: Editora 34, 2008.

POUND, Ezra. A arte da poesia. Trad. Heloysa de Lima Dantas e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1976.

ZILBERMAN, Regina. Como e por que ler a literatura infantil brasileira. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

#### \*TEXTO, REFERENCIAÇÃO E ENSINO

Estudo das implicações da referenciação como testemunho expressivo da relação entre linguagem, práticas discursivas e realidade. Análise de concepções de língua e de referenciação. Problemas de análise da referenciação. Linguagem, aprendizagem e cognição.

##### **Referencial Bibliográfico**

ABAURRE, M. B. M. (Org.) Gramática do Português Falado: Novos estudos descritivos. Vol. VIII. São Paulo: UNICAMP, 2002.

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 1988.

CASTILHO, A. A língua falada no ensino de português. 6ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2004.

CAVALCANTE, M. M.; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A A Referenciação. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 1984.

KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.

KOCH, I. G. V. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1992.



KOCH, I. G. V. Introdução à Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KOCH, I. G. V. Referenciação e orientação argumentativa. In: KOCH, I. V.; MORATO E. M.; BENTES, A. C. (Org.) Referenciação e discurso. São Paulo: Contexto, 2005, p. 33-52.

LODER, L. L.; JUNG, N. M. Fala-em-interação social: Introdução à Análise da Conversa Etnometodológica. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2008.

LYONS, John. Reference, Sense and Denotation. In: Semantics. Vol. 1 Cambridge: Cambridge University Press, 1993, p. 174-229.

MARCUSCHI, L. A. Atividades de referenciação, inferenciação e categorização na produção de sentido. In: FELTES, H. P. M. (Org.), Produção de sentido: estudos transdisciplinares. São Paulo: Annablume; Porto Alegre: Nova Prova; Caxias do Sul: Educus, 2003.

MARCUSCHI, L. A. Anáfora indireta: o barco textual e suas âncoras. In: KOCH, I. V., MORATO, E. M.; BENTES, A. C. (orgs). Referenciação e Discurso. São Paulo, Contexto, 2005, p. 53-102.

MONDADA, L.; DUBOIS, D. Construção dos objetos de discurso e categorização: uma abordagem dos processos de referenciação. In: CAVALCANTE, M. C. et al. (Org.) Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003, p. 17-52.

MONDADA, L.; DUBOIS, D. Relações entre espaço, linguagem, interação e cognição: uma perspectiva praxeológica. In: SIGNIRINI, I. (Org.) Situar a linguagem. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MONDADA, L.; DUBOIS, D. Atividades de referenciação no processo de produção textual e o ensino de língua. In SILVA, D. G.; LARA, G. P.; MENEGAZZO, M. A. (Org.) Estudos de Linguagem. Campo Grande: Editora da UFMS, 2003.

#### TEXTOS CANÔNICOS EM LITERATURAS DE LÍNGUAS INGLESA E SUAS RESPOSTAS PÓS-COLONIAIS

Estudo comparado de questões de colonialismo, espaço e identidade em textos literários britânicos considerados canônicos e as respostas pós-coloniais por eles suscitadas. OBSERVAÇÃO: Requer-se leitura instrumental em inglês para alguns dos textos críticos. Os textos ficcionais estão traduzidos para o português.

#### Referencial Bibliográfico

ACHEBE, Chinua. O mundo se despedaça. Tr. Vera Queiros da Costa e Silva. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

ASHCROFT, Bill; GRIFFITHS, Gareth; TIFFIN, Helen. The empire writes back:

Theory and practice in post-colonial literatures. New York: Routledge, 1989.

ASHCROFT, Bill; GRIFFITHS, Gareth; TIFFIN, Helen. (eds.). The post-colonial studies reader. London: Routledge, 1995.

BONNICI, Thomas. O pós-colonialismo e a literatura: estratégias de leitura. Maringá: EdUEM, 2012.

BONNICI, Thomas. Resistência e intervenção nas literaturas pós-coloniais. Maringá: EdUEM, 2009.

BRONTE, Charlotte. Jane Eyre. Tr. Adriana Lisboa. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

COETZEE, J. M. Foe. Tr. José Rugens Siqueira. São Paulo, Cia das Letras, 2016.

CONRAD, Joseph. Coração das trevas. Tr. Fabio Cyrino. São Paulo: Landmark, 2011.

DEFOE, Daniel. Robinson Crusoe. Tr. Domingo Demasi Filho, Heloísa Santos de Seixas. Rio de Janeiro: Record, 2008.

LENTICCHIA, Frank; MCLAUGHLIN, Thomas (eds). Critical terms for literary studies. Chicago: Chicago University Press, 1995.

MCLEOD, John. Beginning postcolonialism. Manchester: Manchester University Press: 2010.

RHYS, Jean. Vasto mar de sargaço. Tr. Léia Viveiros de Castro. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.

SHAKESPEARE, William. A tempestade. Tr. Rafael Rafaelli. Florianópolis: Editora UFSC, 2014.

#### TÓPICOS ESPECIAIS EM PLURALIDADE, IDENTIDADE E ENSINO I

Variável que pode compreender tópicos específicos relativos à linha de pesquisa Pluralidade, Identidade e Ensino.

A bibliografia seguirá a proposta temática da ementa da disciplina, a qual deverá ter correlação com a temática da linha de pesquisa e à área de conhecimento do Programa.





#### TÓPICOS ESPECIAIS EM PLURALIDADE, IDENTIDADE E ENSINO II

Estudo de tema visando o aprofundamento de temas relacionados à linha de pesquisa Pluralidade, Identidade e Ensino.

A bibliografia seguirá a proposta temática da ementa da disciplina, a qual deverá ter correlação com a temática da linha de pesquisa e à área de conhecimento do Programa.

#### TÓPICOS ESPECIAIS EM SUBJETIVIDADE, TEXTO E ENSINO I

Variável que pode compreender tópicos específicos relativos à linha de pesquisa Subjetividade, Texto e Ensino.

A bibliografia seguirá a proposta temática da ementa da disciplina, a qual deverá ter correlação com a temática da linha de pesquisa e à área de conhecimento do Programa.

#### TÓPICOS ESPECIAIS EM SUBJETIVIDADE, TEXTO E ENSINO II

Estudo de tema visando o aprofundamento de temas relacionados à linha de pesquisa Subjetividade, Texto e Ensino

A bibliografia seguirá a proposta temática da ementa da disciplina, a qual deverá ter correlação com a temática da linha de pesquisa e à área de conhecimento do Programa.

#### \*VARIACÃO LINGÜÍSTICA: PLURALIDADE E IDENTIDADE

Linguagem e sociedade. Variação linguística: objeto e métodos. Tópicos de variação e mudança. Relações entre Sociolinguística e Dialetoлогия. Língua e identidade.

##### **Referencial Bibliográfico**

ALTENHOFEN, Cléo Wilson. Interfaces entre Dialetoлогия e História. In: Mota, Jacyra & Cardoso, Suzana Alice Marcelino (orgs.). Documentos 2: Projeto Atlas Lingüístico do Brasil. Salvador: Quarteto, 2006. p. 159-185.

CAMACHO, Roberto Gomes. Da linguística formal a linguística social. São Paulo: Parábola, 2013.

CARDOSO, Susana Alice Marcelino. Geolinguística: tradição e modernidade. São Paulo: Parábola, 2010.

CHAMBERS, Jack K.; TRUDGILL, Peter. La Dialetoлогия. Madrid: Visor Libros SL, 1994.

COSERIU, Eugenio. O homem e a sua linguagem. Rio de Janeiro: Presença; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1982a. Tradução de Carlos Alberto da Fonseca.

\_\_\_\_\_. Teoria da linguagem e linguística geral. Trad. de Agostinho Dias Carneiro. Rio de Janeiro, Presença, 1979.

LABOV, William. Principios del cambio lingüístico. 4 vol. Madrid: Gredos, 2006 [1994].

\_\_\_\_\_. Padrões Sociolinguísticos. Tradução de Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo, Parábola Editorial, 2008.

LÓPEZ MORALES, Humberto. Sociolinguística. 2 ed. Madrid: Gredos, 1993.

MELLO, Heliana; ALTENHOFEN, Cléo V. & RASO, Tommaso (orgs.). Os contatos linguísticos no Brasil. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2011.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. Metodología Sociolinguística. Madrid: Gredos, 1990.

\_\_\_\_\_. Principios de sociolinguística y sociología del lenguaje. Barcelona: Ariel Lingüística, 3ª ed., 2008.

SILVA-CORVALÁN, Carmen. Sociolinguística: teoría y análisis. Madrid: Alhambra, 1989.

THUN, Harald. A Geolinguística pluridimensional, a história social e a história das línguas. In: AGUILERA, Vanderi de Andrade (org.). Para uma história do português brasileiro. Vol. VII: vozes, veredas, voragens. Londrina: EDUEL. Tomo II, 2009. p. 531-558.

WEINREICH, Uriel; LABOV, William; HERZOG, Marvin L. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística. São Paulo: Parábola, 2006 [1968]. Tradução de Marcos Bagno.